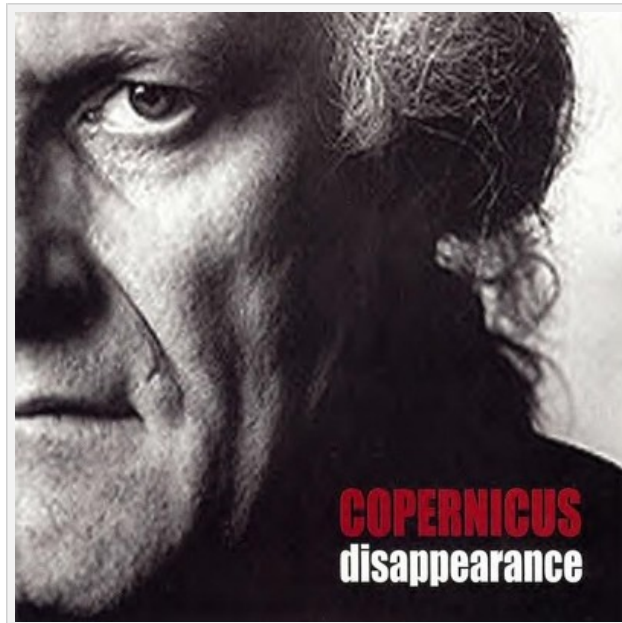


Copernicus – Disappearance (Resenha Jefferson A. Nunes)



Resenha: [Jefferson A. Nunes](#)

Nota: 4

[Copernicus](#)

Disappearance

2009

Nevermore Inc/Moonjune Records

Faixas:

1. 12 Subatomic Particles – 9'48
2. The Quark Gluon Plasma – 7'23
3. The Blind Zombies – 8'45
4. Humanity Created The Illusion Of Itself – 6'57
5. Atomic New Orleans – 5'23
6. Poor Homo Sapiens – 13'49
7. Revolution!! – 20'55

Integrantes:

Copernicus – voz, poesia e teclados
 Pierce Turner – direção musical, órgão Hammond B3, piano, percussão e vocais
 Larry Kirwan – guitarra e vocais
 Mike Fazio – guitarra
 Bob Hoffnar – guitarra steel
 Raimundo Penaforte – viola, violão, cavaquinho, percussão e vocais
 Cesar Aragundi – guitarra e violão
 Fred Parcells – trombone
 Rob Thomas – violino
 Matty Fillou – saxofone tenor e percussão

Pesquisa



FEED

RSS - Posts

RECEBA AS NOVIDADES POR E-MAIL!

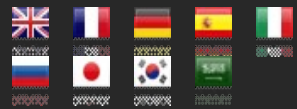
Enter your email address to subscribe to this blog and receive notifications of new posts by email.

Assinar

SIGA O PROGSHINE NO TWITTER!



TRADUTOR



By Ferramentas Blog

TWITTER

Andragonia: Participe Do Próximo Videoclipe Da Banda <http://wp.me/pkDLO-6nM> 1 day ago

A cada 1000 acessos nesse link: <http://t.co/SV5czPY> uma árvore será plantada. Eu já fiz a minha parte e vc? 2 days ago

Dream Theater Divulga Música Inédita, On The Backs Of Angels <http://wp.me/pkDLO-6nx> 2 days ago

Peter Gabriel É Confirmado Para O SWU 2011 <http://wp.me/pkDLO-6nt> 2 days ago

Kappa Crucis: Novidades Sobre Novo Álbum E Participações Em Festivais <http://wp.me/pkDLO-6nq> 2 days ago

VENHA FAZER PARTE DA COMUNIDADE NO FACEBOOK:

Marvin Wright – baixo, guitarra e percussão

George Rush – tuba, contrabaixo e baixo

Thomas Hamlin – bateria e percussão

Mark Brotter – bateria e percussão

Resenha:

1. 12 Subatomic Particles

O som do [Copernicus](#) é um Jazz Experimental. Ponto. Porém nesse disco eles foram mais longe no experimentalismo, conseguindo criar um tom mais introspectivo e mais bem ordenado a primeira vista que no disco **Nothing Exists (1985)**, e que torna esse disco mais difícil de ser assimilado (eu mesmo demorei muito para apreciar seus movimentos melódicos). Não irei citar todos as texturas, pois são treze os músicos que acompanham [Copernicus](#), por isso é difícil analisar todos.

Pois bem. Começando o disco, como é de se esperar, a voz grave de [Copernicus](#) começa falando de forma profunda, sendo acompanhada depois por um som de teclado que dá a impressão de movimento, e que fica ao fundo. Ele continua seu discurso, dando um tom desesperado à voz, enquanto o baixo e o violão tocam notas ao acaso, adicionando dimensões distintas ao som.

Assim a música segue até o final, com o som dos instrumentos crescendo aos poucos, e melodias mais bem organizadas, principalmente no que diz respeito à guitarra, que faz solos ao fundo são feitas.

2. The Quark Gluon Plasma

Começa com uma linha fantástica de violão, que é acompanhada por batidas feitas por dedos na caixa do violão, e por sons estranhos de teclado ao fundo. [Copernicus](#) fala com sua voz visceral as suas frases graves. Tem mais ênfase para o instrumental cheio de instrumentos e mais voltado para tons acústicos, esses que, aliás, mostram a grande qualidade dos músicos do grupo. Muito bonita, pra mim é um dos destaques do disco.

3. The Blind Zombies

Começa com linhas melódicas de guitarra mais tradicionais, acompanhada pela voz de [Copernicus](#). Vai incorporando instrumentos e vocais remotos e calmos, enquanto o instrumental vai crescendo e incorporando mais instrumentos. Tem solos “despretensiosos” de guitarra muito bonitos e de pegada durante a composição. Copernicus faz suas vozes desesperadas e raivas durante vários momentos, dando um tom diferente a composição.

De 5:01 em diante predominam instrumentos de música clássica tocando de forma bem interessante, que vão dominar o instrumental da composição até o fim dela. Linda!

4. Humanity Created The Illusion Of Itself

Começa macabra, com linhas de baixo e teclado mais negras, enquanto Copernicus faz seus tradicionais discursos inflamados. Um sax começa a fazer linhas intercalando-se com a voz de Copernicus, o que traz ao som uma atmosfera diferente. Continua assim, com batidas abafadas da bateria crescendo, enquanto outras linhas são adicionadas ao acaso pelos demais músicos. Cresce até ter um final hipnotizante e desesperado, com sonoridade densa.

5. Atomic New Orleans

Começa com linhas bem interessantes de guitarra, que, com o acompanhamento eventual de um sax e da voz de Copernicus, vão se transformando aos poucos em um Blues fantástico. Conta com o sempre denso instrumental, mas com um tom mais tradicional e claro, que vai evoluindo de forma bem interessante, tendo, a partir de 3:48 um solo fantástico de guitarra de muita pegada, que serve de “base” para os vocais pergunta-resposta de [Copernicus](#) com outro membro da banda. Interessante notar que a voz de Copernicus se adapta muito bem a esse tipo de som, algo que eu considero surpreendente, levando em conta o tom experimental da sua voz... Pra mim a melhor do disco.

6. Poor Homo Sapiens

Começa com linhas de várias guitarras e o teclado, acompanhadas a seguir pelos metais da banda, em especial a tuba. Esse será o “esqueleto” da música, enquanto outras linhas



DOWNLOADS

NESSA PÁGINA VOCÊ ENCONTRA
DOWNLOADS AUTORIZADOS PELAS
BANDAS NO PROGSHINE:

DOWNLOADS - CLIQUE AQUI

ÚLTIMOS ARTISTAS ADICIONADOS AO SITE:



DouBt

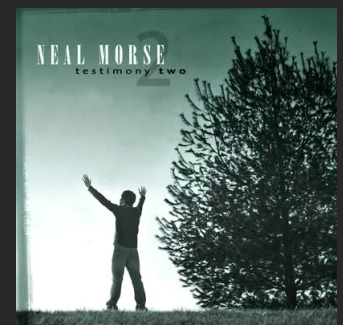


Big Big Train



Copernicus

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS ADICIONADOS AO SITE:



Neal Morse - Testimony Two

melódicas e os discursos de Copernicus vão sendo adicionados em cima desse tema. Tem solos de sax muito bons em alguns momentos, que enriquecem muito a composição. Os últimos minutos resumem-se quase exclusivamente a um acorde profundo e estranho de teclado, quebrado por frases vocais e por alguma nota dos outros instrumentos.

7. Revolution!!

Batidas marciais iniciam esse épico de 20 minutos. Logo depois Copernicus começa seus discursos, enquanto sons estranhos são adicionados às vezes. O instrumental vai crescendo junto com a voz inflamada de Copernicus aos poucos, com mais instrumentos começando a participar do som.

Essa evolução vai continuar por quase toda a música, com um instrumental extremamente denso, complexo e a primeira vista desordenado dominando o som. Um final apropriado para o disco de um grande representante do Jazz Fusion.

Tive a impressão de que o álbum é conceitual, pois muitos elementos são os mesmos nas músicas. Pra quem achar a primeira vista o som estranho e desordenado demais não desista! Vale a pena tentar entender o som do [Copernicus](#), garanto que não irá se arrepender!

E pra quem quiser ver e descobrir como todos esses 13 músicos mais o Copernicus conseguem interagir, recomendo [ESSE LINK](#) onde há todas as músicas do **Disappearance (2009)** sendo gravadas em estúdio mais um Making Of. Vale muito à pena conferir!

Share this: [Facebook](#) [Tweet](#)

 Escrever comentário

 RSS Comentários

Trackback (0)

Comentários (0)

Deixar uma Resposta



Email **(required)**

O seu endereço de email não será publicado.

Nome **(required)**

Website

Notificar-me os comentários mais recentes via e-mail.

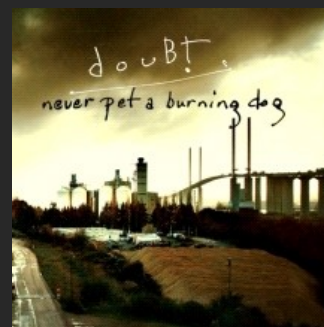
Notifique-me de novos artigos por e-mail

Publicar Comentário



Copernicus - Cipher And Decipher

ÚLTIMAS RESENHAS ADICIONADAS AO SITE:



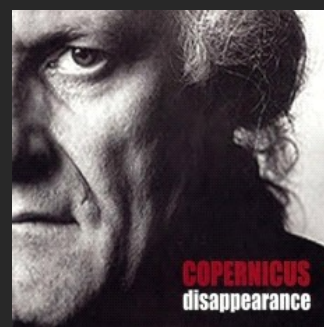
DouBt - Never Pet A Burning Dog



Big Big Train - The Underfall Yard



Copernicus - Nothing Exists



MAIS ACESSADOS

[translate.google.com/tran...](#)

[mindflow.bandcamp.com](#)

[mindflow.bandcamp.com/alb...](#)

[progshine.files.wordpress...](#)

[dreamtheater.net/disco_dr...](#)

[bigbigtrain.com](#)

[divshare.com/flash/audio_...](#)

[youtube.com/user/MarioLem...](#)

[ssl551.websiteseuro.com/...](#)

[facebook.com/pages/Progsh...](#)

CATEGORIAS

[Colunas](#) [Downloads](#) [Entrevistas](#)

[Lançamentos](#) [Matérias](#)

Notícias [Novidades](#) [Outras](#)

[Frequências](#) [Ouça](#) [Resenhas](#) [Shows](#)

Uncategorized

[VÍdeos](#)

BANDAS/ARTISTAS

[Amyr Cantusio Jr](#) [Anathema](#)

[Andragonia](#)

Apocalypse [Banda](#)

[Do Sol](#) [Band Of Pixies](#) [Brian](#)

[Wilson Charly Garcia](#) [Curved Air](#)

[Cálix Dave Matthews Band](#)

[David Gilmour](#)

Deventter [Dialeto](#)

Dream Theater

[Fleetwood Mac](#) [Genesis](#)

[Gérson Werlang](#) [Imagery](#) [Jethro Tull](#)

[Jon Anderson](#) [Led Zeppelin](#) [Le Orme](#)

[Lumina](#) [Marillion](#) [Mercury](#)

[Rev Mike Portnoy](#) [Mindflow](#)

[Muse](#) [Neal Morse](#) [Pain Of](#)

[Salvation](#) [Paul McCartney](#) [Peter](#)

[Gabriel](#) **Pink Floyd**

[Queen](#) [Queensrÿche](#)

Radiohead [Roger](#)

[Waters](#) [Rush](#) [Sigur Rós](#)

[Symphony X](#) **The Beatles**

[The Flower Kings](#) [Violeta](#)

[De Outono](#) [Yes](#)

ARQUIVOS

[julho 2011 \(1\)](#)

[junho 2011 \(25\)](#)

[maio 2011 \(27\)](#)

[abril 2011 \(21\)](#)

[março 2011 \(12\)](#)

fevereiro 2011 (18)

janeiro 2011 (29)

dezembro 2010 (26)

novembro 2010 (21)

outubro 2010 (22)

setembro 2010 (29)

agosto 2010 (29)

julho 2010 (24)

junho 2010 (19)

maio 2010 (17)

abril 2010 (24)

março 2010 (26)

fevereiro 2010 (23)

janeiro 2010 (8)

dezembro 2009 (30)

novembro 2009 (19)

outubro 2009 (28)

setembro 2009 (24)

agosto 2009 (30)

julho 2009 (23)

junho 2009 (5)

maio 2009 (23)

abril 2009 (25)

março 2009 (32)

fevereiro 2009 (31)

janeiro 2009 (25)

dezembro 2008 (32)

novembro 2008 (24)

outubro 2008 (32)

setembro 2008 (27)

agosto 2008 (32)

julho 2008 (26)

junho 2008 (27)

maio 2008 (26)

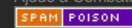
abril 2008 (28)

março 2008 (14)

fevereiro 2008 (9)

DIGA NÃO AO SPAM

Ajude a Combater o Spam! Clique aqui!



BLOG STATS

32,395 hits